



BOLETIM DE MONITORAMENTO DE SECA

Conteúdo: *Monitoramento e análise da seca regional e estadual através do Monitor de Secas do Brasil*

Em abril de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

Na Região Nordeste, devido às chuvas abaixo da média, a seca grave (S2) avançou no Maranhão, Piauí, Pernambuco e Bahia. Além disso, houve o avanço da seca moderada (S1) na Paraíba e da seca fraca (S0) no Ceará, Rio Grande do Norte e litoral leste do Nordeste.

Na Região Sudeste, devido às chuvas acima da média em abril, houve recuo da seca fraca (S0) e/ou moderada (S1) em todos os estados, que ficaram parcialmente livres do fenômeno. Apenas no extremo norte de Minas Gerais houve um agravamento da seca, que passou de moderada (S1) para grave (S2) em função da piora nos indicadores.

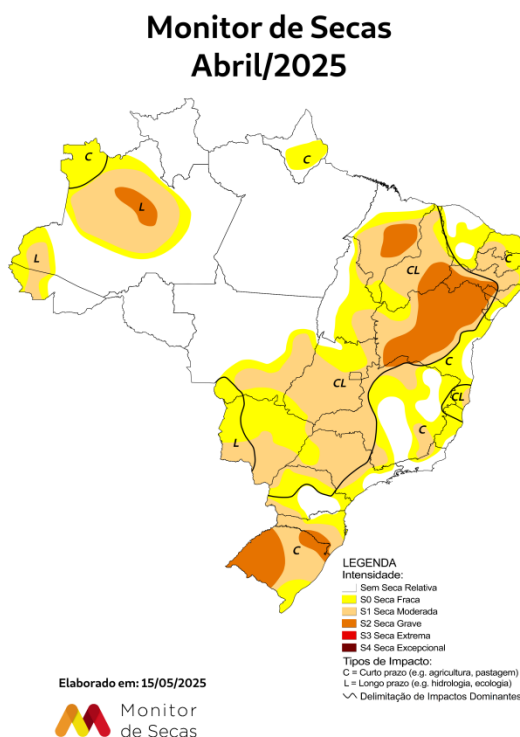
Na Região Sul, em decorrência da persistência de chuvas abaixo da média, houve avanço da seca grave (S2) no oeste gaúcho e da seca moderada (S1) no sudoeste do Paraná.

Na Região Norte, devido à melhora nos indicadores, houve redução das áreas com seca grave (S2), moderada (S1) e fraca (S0) no Amazonas. Em Rondônia, a seca desapareceu, em função das chuvas acima da média nos últimos meses. Por outro lado, houve o surgimento da seca fraca (S0) no centro do Amapá, em virtude das anomalias negativas de precipitação.

Na Região Centro-Oeste, devido às chuvas acima da média em abril, a seca grave (S2) deixou de ser registrada em Mato Grosso do Sul. Além disso, a seca fraca (S0) recuou no oeste e centro de Mato Grosso, ampliando a área sem seca relativa no estado.

Fonte: Monitor de Secas do Brasil

Figura1- Mapa do Monitor de Secas referente ao mês de ABRIL de 2025.



Em Sergipe, devido às anomalias negativas de precipitação nos últimos meses, houve avanço da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no oeste e de curto prazo (C) no restante do estado.

De acordo com o mapa do Monitor de Seca da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, referente ao mês de Abril, é possível observar que em relação ao mês anterior, verificou-se que em alguns municípios dos territórios do Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Grande Aracaju e Sul Sergipano mantiveram-se sem seca relativa, já no território do Médio Sertão permanece com seca fraca, como também, alguns municípios do Agreste Central, Centro Sul e Sul Sergipano. Houve o surgimento da seca fraca em grande parte dos municípios dos territórios do Baixo São Francisco e Leste Sergipano. Nos territórios do Alto Sertão, Agreste Central e Centro Sul houve também a manutenção da seca moderada em alguns municípios, além disso, houve o agravamento da seca fraca para moderada em pequena porção do Médio Sertão. A seca grave continua presente em alguns municípios do Alto Sertão e no município de Poço Verde que está localizado no Centro Sul Sergipano.

Diante das análises climáticas, a tendência para os próximos meses é de chuva variando de normal a acima do normal (levando em consideração que as condições climáticas previstas poderá ser alterada). A predominância é de temperatura acima da normal climatológica. Diante disso, poderá haver o abrandamento do cenário de seca nos próximos meses devido à previsão de altos índices pluviométricos.

A partir da Figura 2 pode-se observar em uma escala maior a distribuição da seca no estado de Sergipe.

Figura 2 - Mapa da Seca no estado de Sergipe no mês de Abril de 2025.

